Anno de 1845. Sexta feira 22 de Agosto. Anno XX N. 185.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua nova a 3 as 5 h e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Mengoante a 24 as 4 hor. e 7 m. datarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 h. e 30 min. da manhãa.
Segunda as 8 h. e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Chrispo, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
19 Terça S. Luiz, aud. do J. de D. da v. e do J. dos Feitos.
20 Quarta S. Bernardo, aud do J. de D. da 3. vara.
21 Quinta S. Joanna, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1 e 2. v.
22 Sexta S. Timotheo, aud. do J. de D. da 1. v. do civel, e do J. dos Feitos.
23 Sabbado S. Dovina, aud. do J. de D. da 2. vara.
24 Domingo S. Bartholomeo.

CAMBIOS NO DIA 21 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres, 25 d. por 1$ a 60 d.
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4, 1 1/2 p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$500 a 31$800
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$200
» » de 6$400 . nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$600 a 9$700
Prata - Patações . . . . 1$960 a 2$000
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$950 a 1$960
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

(*Conclusão.*)

Portaria—Dando demissão ao terceiro commandante da quarta companhia do côrpo de policia Antonio de Albuquerque Maranhão.—Participou-se ao commandante das armas, ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao commandante geral do côrpo de policia.

IDEM DO DIA 18

Officio—A camara municipal desta cidade, declarando, que da assembléa provincial he que deve solicitar os fundos necessarios para pagar a Manoel Ignacio d'Avila a quantia, por que arrematou a obra da ponte da rua da Aurora.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Goianna, accusando recebido o seu officio de 16 deste mez, em que dá parte de ter entrado em exercicio e feito reconhecer e empossar os officiaes superiores da mesma guarda nacional.

Dito—Ao mesmo, devolvendo, para ser organisada de conformidade com as instrucções de 14 de setembro de 1838, uma proposta para o respectivo primeiro batalhão.

Ditos—Ao inspector da thesouraria da fazenda, ao da alfandega, ao do arsenal de marinha, e ao administrador da mesa do consulado, scientificando-os da imperial resolução, que mandou deixar de arrecadar, do ultimo de junho proximo passado, a contribuição sobre os ordenados dos empregados publicos.

Dito—Ao commissario pagador, determinando, em cumprimento d'ordem imperial, que, á contar do 1.º deste mez, deixe de abonar a consignação, que á sua familia deixou nesta provincia o major graduado do primeiro batalhão de fuzileiros, José Antonio Pinto; e exigindo a guia deste official.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ter o destino do costume, o processo do soldado da companhia de artifices J. Gaudencio de Almeida.

Portaria—Ordenando, que a José Thomaz da Silva se passe nomeação para terceiro commandante da quarta companhia do corpo de policia.—Participou se ao commandante geral deste corpo, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dita—Demittindo os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º supplentes do delegado do termo de Santo Antão, e todos os dos subdelegados dos districtos 1.º e 2.º da freguezia da respectiva cidade.—Nomeárão-se: para supplentes do do delegado da Victoria; em primeiro lugar José Mendes Carneiro Leão; em segundo Virginio Carneiro Leão; em terceiro Lourenço Martins Pereira Monteiro; em quarto Domingos da Cunha e Silva; e em quinto Antonio Zeferino Ponce Leão: para supplentes do subdelegado do primeiro districto; em primeiro lógar Claudino José de almeida Lisboa; em segundo Antonio Henrique de Miranda; em terceiro José Maria Bandeira de Mello; em quarto Gervazio Eugenio Simões; em quinto Zacarias Rodrigues de Souza; e em sexto Mathias Carlos de Araujo Maciel: para supplentes do subdelegado do segundo districto; em primeiro lugar Francisco de Barros Correia; em segundo João Evangelista Bezerra Araujo Pereira; em terceiro Antonio Rufino Alves Correia; em quarto Antonio João Juveniano de Mello; em quinto José Mendes Carneiro Leão; e em sexto José de Barros Correia.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

EXTERIOR.

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo, 11 de julho de 1845.

Additamento á ordem geral do dia 10 do corrente.

Pelo ministerio de estrangeiros e interior se communicou, com data de hoje, ao Exm. Sr. ministro da guerra e commandante geral das armas o seguinte:

« O abaixo assignado tem ordem do governo para communicar ao Sr. ministro da guerra, a fim de o fazer saber ao digno exercito, que defende a capital, que se aproxima o termo feliz de seus heroicos esforços. Este ministerio acaba de receber communicações officiaes de SS. EE. os ministros plenipotenciarios da França e Inglaterra em Buenos-Ayres, que lhe assegurão este termo glorioso. Não lhe sendo dado estender-se sobre o conteúdo dessas communicações, limita-se a indicar que se exige a evacuação do territorio oriental pelas armas argentinas, e a retirada de suas fôrças navaes de frente deste porto. O abaixo assignado felicita ao Sr. ministro por este acontecimento, e por ser orgão por onde se communica ao exercito, e o saúda com toda a consideração e respeito.—*Santiago Vasquez.* »

(*Constitucional.*)

(*J. do Commercio.*)

Folhas inglezas até 27, e francezas até 25 de junho.

A rainha Victoria, o principe Alberto, e os principes da real familia britannica partirão para a ilha de Wight a 19 onde se demorárão até 25. A rainha Victoria inspeccionou no dia 20 as nàos inglezas surtas em Spithead, sendo em toda a parte recebida com grande enthusiasmo. No dia 25 regressou a côrte para o palacio de Buckingham.

O duque e a duqueza de Nemours partirão de Londres para Ostende, em direcção a Pariz.

O rei e a rainha dos Belgas chegárão a Londres a 26 do passado.

Na camara dos lords, em sessão de 17, houve uma conversação á cerca das escolas da Irlanda em que tomárão parte o bispo de Cashel, o conde de Wicklow, o arcebispo de Dublin, e o duque de Wellington.

Na sessão de 23 propoz o marquez de Normanby que fosse eliminado o nome do bispo de Londres do protesto contra a terceira leitura do bill de Maynooth, visto não se achar presente, o que foi approvado.

Teve segunda leitura o bill sobre os bancos da Escocia, e o conde de Ripon advogou a utilidade da medida.

Na sessão de 24 o marquez de Breadalbane interpellou o ministro dos negocios estrangeiros sobre o tratamento que teve o doutor Kalley na ilha da Madeira, estranhando muito que elle fosse molestado só porque celebrava o culto da religião protestante.

Lord Aberdeen respondeo que o doutor Kalley não podia de modo algum cathechisar na ilha da Madeira, e fazer proselytos, pregando em idioma portuguez a catholicos romanos subditos de S. M. F., o que era contrario aos tratados e ás leis que regem em Portugal, accrescentando, que o governo portuguez se houve a este respeito regularmente.

Na sessão de 26 teve segunda leitura o bill sobre os proprietarios e rendeiros inglezes, que foi sustentado pelos duques de Rickmond e Cleveland, e combatido por lords Beaumont, Ashburton e Wharncliff, sendo a final rejeitado.

Na camara dos communs, em sessão de 17, Mr. Buller apresentou alguns projectos relativos á colonia da Nova Zelandia. O debate continuou durante as sessões de 18 e 19, sustentando o autor da moção, que o governo não havia adoptado disposição alguma para melhorar o estado dessa possessão, e os defensores da administração, que não se carecia de novas medidas. A moção de Mr. Buller foi rejeitada por 223 votos contra 172.

Em sessão de 23 tratou-se do *bill* á cerca dos collegios da Irlanda. Mr. Daniel O'Connell que vio expressamente de Dublin para tomar parte neste debate, declarou, que, antes de approvar o *bill*, seria bom adoptar medidas para obstar á miseria dos Irlandezes, e para lhes proporcionar meios de sustento.

Sir Roberto Peel sustentou o *bill* como proprio para produzir bons resultados, segundo as circumstancias da Irlanda; porque o methodo mixto de educação era superior áquelle que tivesse por base uma tendencia religiosa exclusiva.

Mr. Wyse propoz uma emenda ao *bill* que foi rejeitada por 189 votos contra 89.

Em sessão de 24 discutio-se a moção de Mr. Hutt, declarando que o systema, seguido pela Gram-Bretanha desde 1814 para a suppressão do trafico da escravatura havia occasionado consideraveis despezas, e muitas perdas de vidas e de navios britannicos sem diminuir a extensão do trafico.

Lord Howick pronunciou-se no mesmo sentido, e mostrou-se desgostoso com a convenção ultimamente feita com a França.

Sir Roberto Peel disse que, quanto a convenção com a França, não responderia por ora, limitando-se a demonstrar as exagerações de Mr. Hutt, e sustentou que o accordo dos Estados-Unidos, da França, de Portugal, e da Gram Bretanha seria em definitiva efficaz para abolir o trafico.

Na sessão de 26 propoz o procurador geral da corôa que se annullasse a decisão do tribunal do banco da rainha sobre o processo de Howard contra Gossett, o que se approvou por 82 votos contra 48.

O museo Napoleão, estabelecido em Egyptianball, vai ser vendido; e muitos curiosos devem concorrer ao leilão que para esse fim deve ter lugar.

A 21 deo a condessa de Jersey um magnifico baile em honra da duqueza de Glocester, ao qual assistirão mais de 800 pessoas da côrte.

Em Irlanda reina tranquillidade, e depois da partida de O'Connel, as reuniões dos repealers não teem importancia alguma.

As folhas de Bombaim alcanção a 12 de maio, e nada offerecem de interesse relativamente á India britannica.

El-rei Luiz Filippe chegou as Tulherias a 17, e presidio ao concelho de estado.

El-rei, e a real familia, achavão-se ultimamente no palacio de Neuilly.

O *Moniteur* annuncia que o duque de Aumale foi nomeado, por decreto de 29 do passado, commandante em chefe do acampamento da Jironda.

No dia 15 os jovens principes egypcios forão recebidos pelo rei no palacio de Neuilly.

Segundo o *Constitutionel* parece que o duque de Montpensier se encontrará com o duque de Bourdeaux n'uma excursão pelo Mediterraneo.

A camara dos pares, a 17, examinou os projectos do caminho de ferro de Pariz e Lyons, e de Lyons e Avignon.

A 18 apresentou M. Rouille de Fontaine o parecer da commissão em favor do projecto de caminho de ferro do Norte da França.

A 19 approvou a camara dos pares o projecto relativo ás caixas economicas, por 80 votos contra 19.

A 20 começou o debate sobre o caminho de ferro do Norte. O general Cubieres e Mr. Merilhou sustentarão a medida em extensos discursos.

A camara dos deputados, em sessão de 15, resolveo, antes de encerrar-se, discutir os projectos do estabelecimento de uma linha de vapores entre a França e a America, o do melhoramento do porto de Toulon, o do banco de Argel, e os de varios caminhos de ferro.

A 16 approvou-se o orçamento da guerra, depois de breve debate sobre a mudança de uniformes do exercito.

A 18 decidio-se que a fôrça da guarnição, nas possessões de Argel, fosse de 100,000 homens.

A 20 tratou-se do orçamento das obras publicas, e ventilou-se a questão da preferencia do systema atmospherico para os caminhos de ferro. O ministro respectivo disse, que a commissão especial ainda não havia dado o seu parecer a tal respeito.

No dia 21 discutio-se o orçamento da marinha de guerra, fixando-se o numero dos marinheiros em 26,000, e dos artilheiros em 19,000. Mr. Lacrosse queixou-se do abandono em que estava a marinha— e o barão de Mekau respondeo, que havia dado todo o impulso a este importante ramo.

A 23 proseguio o mesmo debate, concedendo se dous milhões de francos para os estabelecimentos francezes da Oceania. Por esta occasião Mr Billault censurou os actos do almirante Hamelin em Tahity. O governo declarou, que o protectorado seria mantido nessa ilha.

Começou a 24 o exame do orçamento relativo á instrucção publica.

Os carpinteiros de Paris colligárão-se para não trabalhar, em consequencia de lhe não quererem dar 5 francos por dia. Abandonárão as obras em que se achavão empregados, e como esta corporação creou um fundo de 28,000 francos, póde sustentar se sem trabalho por algum tempo. Esta resolução tem causado seria impressão, porque os pedreiros, ferreiros, pintores e outros, nada pódem fazer sem os carpinteiros.

O governo determinou, que os soldados carpinteiros podessem trabalhar nas obras dos particulares; porém o numero destes he insufficiente para contrariar o plano dos carpinteiros.

O *National* referio, que Mr. Guisot tivera um novo ataque; entretanto parece, que o ministro continúa em estado de figurar á testa dos negocios.

O conde de Bresson e Mr. Bulwer, embaixadores de França e Inglaterra em Madrid, achavão-se em Pariz.

O *Universo* publica um protesto contra a expulsão ou perseguição dos jesuitas, endereçado pelo arcebispo de Tolosa ao rei dos Francezes, em que diz que essa medida he hoje reclamada pelos mesmos anarchistas, que em 1789 transtornárão a ordem e a paz da França, e com o mesmo fim—a subversão da religião catholica; sustenta, que as accusações contra os jesuitas são tão infundadas como as que lhes fizerão os philosophos do seculo XVIII; e que a suppressão dos jesuitas hoje seria acompanhada das mesmas consequencias, que vierão com a revolução franceza.

O duque de Glucksberg, primeiro secretario da embaixada franceza em Madrid, casou em Pariz com M.e Hochet, filha do antigo secretario do concelho de estado. Os noivos partirão para Decazeville, donde seguirão para Madrid.

O vapor *Cuvier*, levando a seu bordo Mr. Piscatory, sahio de Toulon para Athenas. O *Lavoisier* ia levar a Tunis o consul geral de França, Mr. Lagau.

Segundo o *Courrier Français* ainda não se tinha decidido, qual seria o official encarregado do commando da esquadra da costa de Africa, em virtude da convenção de 29 de maio. Ao principio lembrou-se Mr. Dupetit-Thouars, depois contra-almirante de Moges; mas ultimamente fallava-se no contra almirante Laroque, que se distinguio na campanha de Marrucos. Outros indigitão o contra-almirante Larigandie.

Havia reinado intenso calor em Pariz, depois de repetidas trovoadas.

O *Moniteur Algerien* de 15 annuncia que o marechal Bugeaud apasiguou completamente a revolta dos Ouarens e dos Beni-Ouraghs; capturou 1,800 espingardas, que recolheo em Orleansville, e encarregou o general Bouridly de desarmar todo o districto. Perto de Bugia os kabylas tentárão obstar o passo aos Francezes, mas forão batidos por uma columna com perda de quinze mortos. A povoação de Blideh, que em 1842 era um montão de ruinas, começa a tornar-se de novo importante.

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XLIX.

PIPO.

Deixamos Pipo no pateo de Boncevino occupado a preparar o seu cachimbo; e consultando que castigo poderia infligir á Zingara por premio da sua delação. Todo o dia se passou nesta caritativa indagação, salvo a parte que se empregou em uma visita por elle prevista, e que veio distrahi-lo por algum tempo dos seus pensamentos vindicativos.

Os dragões inglezes repellidos de manhãa com tanta fortuna, voltárão com mais força algumas horas depois e só fallavão em pôr fogo nos quatro angulos do casino, para vingarem a morte do seu cabo d'esquadra. Felizmente para o edificio e para Pipo os sitiantes erão commandados por um official superior que lhes conteve o ardor destruidor nos limites da disciplina e da legalidade. Além disto Pipo teve a precaução de tudo lançar sobre os Calabrezes, e á sua perna de páo deveo a triste satisfação de lhe ser a palavra acreditada; se Pipo era bravo, tambem era prudente, e nesta occasião sacrificou a gloria á segurança.

Foi revolvida a casa de cima á baixo, o que não levou muito tempo; na falta do capitão que não achárão, aprehendêrão com grande pompa todos os seus papeis, mas sem grande trabalho, visto que nada estava fechado, e antes misturados em confusão por cima de mezas e cadeiras. Verdade he que nada tinhão de comprometter, e tudo bem examinado, achou-se uma patente de capitão, um decreto de demissão, quanto a artigos officiaes; e no demais contas velhas de equipamento, correspondencia do regimento, receitas do perfeito jardineiro. Fez-se um processo de todo este rico achado, e os logrados dragões forão-se como tinhão vindo sem poupar os *goddam!*

— Boa viagem! gritou-lhes o invalido fechando-lhes nas ancas o deslocado portão; e restituido ao seu cachimbo continuou o interrompido passeio por entre as hervas do pateo, e a cogitação da vingança contra a delatora do seu capitão. Mas o homem não era inventor, e chegou a noute antes que lhe houvesse occorrido uma ideia.

— Está feito! pensou então; a noute he boa conselheira; mas fatigado da vigilia da noute, e das façanhas do dia, adormeceo antes mesmo de ter a cabeça no travesseiro, e despertou no outro dia, no mesmo estado. Mas nem por isso deixou de tomar a sua bengala logo que amanheceo o dia e de encaminhar-se resoluto para o pardieiro da Zingara, confiando, já que lhe não tinha occorrido cousa alguma, na inspiração do momento. Quem jamais se lembraria de personificar a vingança sob a figura do coxo mensageiro?

Chega..... ninguem acha. Engano-me, que lá estava accocorado no limiar o grande gato preto, com a cabeça melancolicamente encostada ás patas dianteiras. A' bulha da perna de páo ergueo elle as orelhas, e voltou para elle os olhos amarellos, cujas pupillas fortemente contrahidas pelo sol brilhavão como duas afiadas laminas. Ao reconhecer o seu visinho invalido, saudou-o com um amical-miado, e fechou novamente os olhos, continuando na interrompida meditação. Dizem que Henrique III desmaiava quando via um gato; em compensação, nossos avós os Egypcios lhes tributavão honras divinas, e rapavão os sobr'olhos em signal de dó, quando morria algum em sua casa: o nosso amigo Pipo seguia rasoavel meio termo entre a apotheose e a aversão, parecia-lhe que a raça dos gatos não merecia nem tanto excesso d'honra, nem tamanha indignidade.

Taes erão suas disposições em geral, mas na especie erão bem differentes; nutria ha muito tempo contra o gato da feiticeira odio surdo, que não era isento de certa dóse de terror. Sem ser supersticioso, não deixava de crer que o diabo houvesse revestido essa macia pelle para viver em companhia da Zingara, como Mephistopheles se revolvia no trigo sob a forma de cão d'agoa para mostrar-se a Fausto.

Quando se vio face a face com o suspeito animal nessa solidão sinistra, Pipo parou de repente, e sentio um ligeiro estremecimento arripiar-lhe o epiderme. Na vespera havia affrontado como um bravo o piquete de dragões inglezes, agora tremia á vista de um gato. Mas esse gato he ahi qualquer gato? Talvez..... dizia Pipo, e como Hamlet accrescentava: Esta he a questão. Na duvida, não estava satisfeito; digamos a verdade, tinha medo. E nestas disposições, a sua imaginação chegou a vêr..... sabe Deos o que ella não vio. Os bigodes do pobre gato parecião-lhe raios de fogo, que lhe sahião dos narizes, a cauda e as garras tinhão tomado formas gigantescas; dous cornos ameaçadores coroavão-lhe a negra e felpuda cabeça. O que o conteve de fugir destas fantasticas visões foi um resto de honra militar; e conseguio reanimar-se depois que resou uma *Ave-maria*.

— Santa Rosalia! valei-me! exclamou elle benzendo-se tres vezes, e livrai-me das ciladas do grande tentador dos homens. Isto de todo o modo he um gato quer o diabo lhe esteja na pelle quer não. Ora adeos! continuou afoutando-se a apostrophar em face ao animal, e confundindo na sua colera o bicho e a mulher. Isto tem durado muito tempo. Todas as cousas tem um fim; até as más; e como diz o ditado. Tantas vezes vai o pucaro á fonte até que se quebra; he chegado o tempo de ajustarmos contas velhas. Procurava uma vingança, achei-a: privada do seu demonio familiar, a Zingara não he mais do que um corpo sem alma.

A' estas palavras exaltou-se até o heroismo, approximou-se a passo de cão do seu amigo sem desconfiança, e atirou-lhe á nuca tão violenta pancada, que partio a bengala. O desgraçado gato deo um salto convulsivo acompanhado de um miado lugubre, e cahio para mais nunca se levantar. O nariz enterrou-se-lhe no chão, as pernas se enteriçárão, a cauda varreo pela ultima vez a poeira..... Belzebuth, se elle era, estava reduzido á um cadaver.

O matador contemplou por algum tempo a sua victima, depois, tomado de subito remorso, deo mais que depressa costas ao theatro do seu assassinato, e escapou-se com toda a presteza da sua gambia de páo, como se o perseguissem todos os diabos do inferno unidos a todos os esbirros da policia. Porque não ha de haver um codigo que proteja os animaes? Os habitantes de Camboge, que crêem na alma e no paraiso dos irracionaes, nos dão a este respeito um exemplo digno de imitar-se; e no Egypto o nosso amigo Pipo teria passado por uma apertada hora. Todavia depois de umas cem pernadas, moderou elle os passos, mas não a consciencia; o cançasso obrigou-o a mudar de passo accelerado para o ordinario, e para disfarçar, poz-se a assoviar uma marcha militar, e proseguio o seu caminho sem olhar para traz. Já elle

(*) Vide *Diario* n.º 183.

Segundo os jornaes de Bruxellas, o gabinete Nothomb havia pedido a sua demissão, em consequencia de ter sahido a favor do partido da opposição as eleições de Bruxellas e Antuerpia. S. M o rei Leopoldo tinha encarregado Mr. Huart de formar o novo gabinete, o qual tinha tido conferencias com Mr. Leclercq, e o conde Coghen, chefes das fracções moderadas do partido radical. Acreditava se, que a crise ministerial terminaria em breve, e que se formaria um ministerio moderado, do qual talvez faria parte Mr. Nothomb.

O rei tinha deferido a sua viagem a Londres para 25 de junho.

O duque e duqueza de Nemours chegarão a Bruxellas a 16 de junho, regressando de Londres. Esperava-se tambem na mesma capital a duqueza de Kent, mãi da rainha Victoria de Inglaterra.

Segundo a *Emancipação* o rei Leopoldo só tinha aceitado a demissão de Mr. Notomb, que dizem substituirá o general Wilmar, na embaixada de Berlim. Os outros ministros teem conservado as suas pastas ate a formação do futuro gabinete.

Por um decreto datado de 10 de junho o duque Fernando Jorge Augusto de Saxonia Coburg Gotha, e os principes Augusto Luiz Victor de Saxonia Coburgo Gotha, e Leopoldo Francisco Julio de Saxonia Coburgo Gotha gozarão para o futuro, na Belgica, do titulo de alteza real, e as honras reservadas aos principes da casa real, a quem se seguirão immediatamente no grao de jerarchia.

O ministro da fazenda da Hollanda apresentou aos estados geraes a nova pauta das alfandegas, que de balde se tem tratado, de modificar por tres vezes no decurso de 12 annos O principio adoptado definitivamente pelo governo consiste em que o systema dos direitos protectores he, no seu entender, contrario a uma sãa economia politica; mas que não seria prudente mudar este systema de um golpe, quando sob o imperio desses direitos tem nascido um ramo de industria, e o thesouro tem aproveitado; porem só devem pesar sobre objectos de luxo. Pela nova tarifa ficão abolidos os direitos de sahidas; muito reduzidos os de transito, diminuidos os de 472 objectos — desappareceo toda a prohibição absoluta, e não he possivel elevar os direitos a mais de 6 por cento. O ministro promette alem disso fazer outros melhoramentos neste ramo de administração, segundo a experiencia o fôr demonstrando.

As noticias de Lucerna dizem, que o grão concelho se tinha occupado do exame da petição de indulto, apresentada pelos 20 individuos condemnados pelo concelho de guerra; dos quaes fôrão agraciados 15.

O concelho executivo tinha communicado ao grão concelho uma nota do embaixador da Sardenha, manifestando que S. M. o rei consente em receber nos seus estados o doutor Steiger, com a condição de que este ultimo se comprometta, debaixo da sua palavra, a conduzir-se lealmente e a não deixar a sua residencia sem autorisação superior. O doutor declarou, que escolhia a cidade de Lagliari, para logar do seu desterro.

Mr. Siegwart, Muller e Meyer, fôrão nomeados deputados para a dieta ordinaria.

A maioria do concelho executivo de Zurich decidio que os deputados á dieta ordinaria se esforçassem para que a ordem dos jesuitas não seja admittida no cantão de Lucerna.

O concelho de Saint-Gall tambem se pronunciou contra a introducção dos jesuitas no cantão de Lucerna.

A *Gazeta de Augsburgo* diz, referindo-se á cartas de Roma, que o Sr. Castilho e Ayensa espera novas instrucções do seu governo para estabelecer as bases da nova concordata. O Sr. Henriques de Navarra, addido á legação de Hespanha, tinha chegado a Roma, e diz-se que era portador das novas instrucções do gabinete hespanhol.

O mesmo jornal annuncia que desde o 1.º de julho se faria uma grande diminuição no porte das cartas no reino de Napoles; que esta medida fôra acolhida com enthusiasmo, apezar de serem excluidos della os periodicos.

A assembléa dos estados allemães reunio-se em Vienna no dia 10 de junho; e as diversas corporações occupárão-se, logo no dia seguinte, de examinar as questões propostas á diéta.

Cartas de Vienna dizem, que o duque Fernando de Saxonia-Coburgo-Gotha, depois que receber a duqueza de Kent, sua irmãa, em Eventhul, partirá para Lisboa a visitar o seu filho (S. M. F.) o rei de Portugal.

A dieta germanica continúa com as suas deliberações a respeito da imprensa : a maioria tem-se pronunciado pelo *statu quo*; mas todos os governos que fórmão parte da confederação se tem empenhado formalmente em combater as ideias revolucionarias e communistas que possão emittir os periodicos.

Os proprietarios das imprensas de Sttutgard e os compositores tratão de festejar solemnemente o anniversario da invenção da imprensa. O duque Carlos de Wurtemberg tem posto á disposição dos impressores o seu palacio de Sttutgard.

A *Gazeta de Berlin* diz que o rei havia chegado a Denhofistoca no dia 3 de junho, e que passou revista á guarnição de Rattinburgo, quando por alli transitou. Em todos os pontos S. M. se tem demorado a conferenciar largamente com os proprietarios e cultivadores a cerca dos meios que se julgão mais proprios para remediar o estado de penuria em que se achão as provincias.

Diz-se que Mr. de Usedon, empregado no ministerio dos negocios estrangeiros, será nomeado encarregado dos negocios da Prussia em Roma.

Tambem se diz que Mr. de Arnim, ministro do reino, está disposto a pedir a sua demissão, abandonando a politica.

Assegura-se que o rei voltaria de sua viajem para 24 de junho, e então o gabinete adoptaria uma resolução definitiva sobre a marcha politica, que se propõe seguir. Mr. de Connetz, embaixador da Prussia em Vienna, foi chamado a Berlim para tomar parte nas deliberações, pois S. M. tem grande confiança nos seus talentos.

A inauguração do monumento de Beethoven verificar-se-ha nos meiados de agosto em Boun. Mr. Listz deo para este monumento 10,000 francos, e prometteo supprir o *deficit* no caso que o houvesse. A estatua he de bronze de 6 pés de altura, e será collocada na praça da Cathedral, n'um pedestal de granito vermelho. Estão convidados para esta funcção os principaes fylarmonicos da Europa.

As duas camaras legislativas da Noruega acabão de adoptar uma lei que consagra o principio da liberdade religiosa. Todas as profissões christãas designadas com o nome de dissidentes pódem livre e publicamente exercer a sua religião, e constituir-se em communidades. Os seus ministros não terão outra obrigação senão legitimar-se como taes ante a autoridade civil. Poderão passar certidões de baptismo, de casamento e de obitos As ceremonias religiosas deverão ser publicas.

Assegura-se que Mr. Katakasi será nomeado embaixador da Russia, na côrte de Hespanha, no caso de que o gabinete de São Petersburgo queira renovar as suas relações diplomaticas com a Hespanha. Parece além disse que o governo russo está disposto a reconhecer a rainha D. Isabel 2.ª, seja qual fôr o resultado das negociações entaboladas com o principe das Austrias.

As noticias do Caucaso dizem que o conde de Woronzoff não fôra feliz na expedição contra Schemil-Bey. As tropas russas teem soffrido muito em consequencia do frio e da falta de viveres, e teem-se visto obrigadas a retirar-se. Schemil declarou a todas as tribus tscherkesas que as trataria como inimigas se não pegassem em armas contra os Russos, e seus commissarios tem espalhado por todas as povoações do Caucaso uma proclamação sua em resposta a do conde de Woronzoff. Entre outras cousas declara o chefe dos circassiannos que nenhum temor lhe inspirão os 180 mil Russos que marchão contra elle, e que com o auxilio de Deos, espera derrotal-os. — «O Todo Poderoso, diz elle, deo a espada para conquistar, e a justiça para reinar, e tendo-se esquecido a Russia da justiça, Deos me deo a espada para restabelecel-a.»

O imperador tinha voltado a Petersburgo da sua viagem ás fronteiras occidentaes do imperio. Attribue-se este precipitado regresso aos acontecimentos do Caucaso. O czar teve uma só conferencia com o rei de Prussia, e essa foi muito curta.

As correspondencias de Athenas dizem que a tranquilidade se tinha perturbado ultimamente, por causa de uma rixa pessoal entre o general Grivas, e um dos irmãos Stratos. Um destes e um amigo do general ficarão levemente feridos. O odio pessoal com que se olhavão, já ha tempo, estes individuos, se accirrou com o resultado das ultimas eleições. Desgraçadamente, parece que a Grecia está condemnada a não gozar um instante de repouso, e que alli se sacrifica a prosperidade da patria a miseraveis rancores e ambições de partido.

Entretanto o ministerio continúa a sua obra, e as leis, que tem apresentado ás côrtes, teem todas sido votadas por grande maioria. Ultimamente apresentou o orçamento para o anno de 1845, o qual monta a 12,508,228,054 drachmas.

A *Gazeta de Augsburgo* diz que os embaixadores das grandes potencias em Constantinopla approvárão as medidas tomadas pela Porta para restabelecer a tranquillidade na Syria; mas exigirão que as tropas se retirem immediatamente, logo que a ordem e o socego estejão restabelecidos.

As noticias da Syria dizem que o capitão Pachá respondêra á nota dos consules das cinco potencias sobre os lamentaveis acontecimentos do Libano, manifestando que ia convocar uma grande reunião de chefes drussos e maronitas com objecto de os reconciliar, e que no caso contrario, atacaria com as suas tropas os primeiros que promovessem novas desordens. A Porta declarou que approvava estas medidas, e a esquadra turca que havia regressado a Constantinopla recebeo ordem de voltar as costas da Syria. Parece que os maronitas tinhão chegado a reunir 13:000 homens, e os drussos só 4:000.

Uma carta de Beyrouth annuncia que a 20 de maio os maronitas tiverão uma sanguinolenta batalha com os drussos, e que se apoderárão de quatro peças de artilharia, que estes tinhão,

Os jornaes dos Estados Unidos alcanção a 2 do passado. Nada de novo havia sobre as questões de Texas e do Oregon. Em Nova-York havia o projecto de estabelecer uma linha americana de vapores entre esse por e o de Liverpool.

Consta que a provincia de California, dependente do Mexico, se insurgira contra essa republica, proclamando-se independente, e adoptando uma constituição analoga á dos Estados Unidos. O governador mexicano Miguel Torrena tentou oppôr-se ao movimento; porém teve de retirar-se. A revolução effectuou-se sem derramamento de sangue, e o novo estado denomina-se : Republica de California.

(*Diario do Governo.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

NOTICIAS DIVERSAS.

O Sr. Paulo Martins de Almeida, viador de S. M. a Imperatriz viuva, a Senhora duqueza de Bragança, casou em Munich com uma filha do principe Carlos de Baviera (irmão do rei) e da condessa de Baynstorff. — A noiva tem 19 annos. he bonita, e rica. — O Sr. P. M. de Almeida acompanha S. M. I. desde a abdicação do Senhor D. Pedro I. (*Sentinella da Monarchia*).

— Por carta imperial de 2 de agosto, dignou-se S. M. o Imperador nomear dignitario da imperial ordem do Cruzeiro ao Sr. de Rochussen, governador das possessões hollandezas nas Indias Orientaes.

— O Sr. Gaspar José Lisboa, ministro residente do Brasil junto ao governo dos Estados-Unidos, acaba de ser elevado á cathegoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

— O almirante barão do Rio da Prata falleceo em Pariz no dia 13 de junho.

— Monsenhor Antonucci, pro nuncio de Sua Santidade na côrte de Sardenha, foi nomeado internuncio junto á côrte do Brasil, e ficava a sahir para o Rio por via da Inglaterra. (*Jornal do Commercio*).

— Distribuio-se, ha dias, na camara dos deputados o mappa do valor da importação e exportação geral do imperio no anno financeiro de 1842—1843. O valor da importação monta a 50.402:557,597: a exportação foi de 40.412:040,700. He a differença de 9.990:516,897 a favor da importação.

Rio de Janeiro	exportou	22.220:309,440
Bahia	»	6.215:735,939
Pernambuco	»	6.138:489 852
Maranhão	»	4.789:316,149
S. Pedro do Sul	»	956:862,233
Pará	»	820:218,385
Parahyba	»	765:312,422
Alagôas	»	618:322,530
S. Paulo	»	377:959,447
Ceará	»	222:925,599
Sergipe	»	196:681,640
S. Catharina	»	87:840,952
Espiaito Santo	»	2:066,742

— Lê-se no *Diario do Rio* sob a data de 1 de agosto:

« A camara dos deputados rejeitou a emenda approvada pelo senado ao projecto de lei que fixa as fôrças de mar para 1846—1847. Declarou igualmente vantajoso o projecto; votou porém que se officiasse ao senado, dando-lhe parte de suas deliberações, e ao mesmo tempo que no officio se declarasse que aguardava o cumprimento do artigo 61 da constituição, reclamado pela camara dos deputados ao senado, no caso do projecto creando mais duas relações, para então requerer a reunião da assembléa geral, a fim de deliberar sobre a emenda ao projecto de fixação de fôrças de mar.

Estas deliberações da camara dos deputados aggravão a sorte e talvez mesmo a existencia do ministerio, sendo, como he, conhecida a opinião do senado a respeito da intelligencia que se deve dar ao artigo 61 da constituição. A lei que actualmente reclama a providencia deste artigo he das indispensaveis para a vida do ministerio; deve-se ainda notar em que a emenda, rejeitada na camara dos deputados por grande maioria, foi acceita no senado pelo Sr. ministro da marinha. No ponto que estão as cousas, nem uma, nem outra camara desistirá da opinião que tem manifestado a cerca da intelligencia do artigo 61 : o ministerio, ou não tem fôrça para harmonisar as duas camaras, ou, dividido como se diz estar na questão, não quer intrometter-se nos debates que ella ha suscitado. Agora porém he necessario pôr termo á desharmonia : e these está envolvida em uma das leis indispensaveis. Dirão talvez que, sendo a lei de fixação de fôrças para 1846 — 1847, ainda o governo póde contemporisar, esperar que o tempo acalme os espiritos de algum modo agitados, e em maio do anno que vem fazer approvar a lei com a emenda em assembléa geral. Mas, se isto se póde dizer a respeito desta lei, dando mesmo que a camara dos deputados abandone as deliberações hoje tomadas, ahi virá brevemente a mesma questão apresentar-se no orçamento, que sem duvida voltará a camara em que foi iniciado, para approvar ou rejeitar emendas que já estão adoptadas em segunda discussão, e que o serão igualmente na terceira. De novo insistirá a camara dos deputados pela execução do artigo 61 da constituição, e o governo não poderá mais adiar, porque esta autorisado para receber impostos e fazer despezas somente até dezembro deste anno.

He forçoso confessar que estamos em uma crise, e que he preciso resolvel-a quanto antes. A maioria da camara dos deputados nesta questão comprehendeo perfeitamente toda a gravidade da situação, e pretendeo, pelas deliberações que adoptou, pôr termo á desharmonia e desintelligencia em que esta com o senado, obrigar o ministerio a pronunciar-se, ou reunindo-se á maioria do senado e dissolvendo a camara dos deputados, ou propondo, com a maioria desta, a interpretação ou a reforma da constituição. Este pensamento foi claramente visto nos discursos de diversos deputados da maioria. »

(*Sentinella da Monarchia*).

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

SESSAÕ ORDINARIA AOS 19 DE AGOSTO DE 1845.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Achando-se presentes os Srs. Cintra, Oliveira, Carneiro Monteiro, Ramos, Mello Cavalcanti, e Nery, faltando com causa participada o Sr. Rego Barros; abrio-se a sessão, sendo approvada a acta da antecedente. O secretario dêo conta d'um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo á um outro da camara de 14 do corrente, que recorresse á assembléa legislativa provincial para autorisar o pagamento da quantia, que se acha a dever a Manoel Ignacio d'Avila. — Inteirada.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando ter multado a Antonio Carneiro Machado Rios, por ter mandado soltar foguetes do ar na igreja da Santa Cruz, infringindo assim o artigo 1.º das posturas addicionaes de 26 de maio do anno corrente; e a Manoel Rodrigues de Albuquerque por continuar a edificação d'uma casa na rua do Hospicio. — Inteirada.

Deliberou a camara, que se ordenasse ao engenheiro cordeador de informar precisamente sobre o requerimento de Franca & Irmão.

Despachárão-se os requerimentos de Antonio Pereira do Monte, de Albino José Ferreira da Cunha, de Antonio Pereira da Cunha, de Francisco Gomes Moreira, de Henrique Jorge, de Josepha Maria da Paixão, de Jeronymo José Ferreira, de Maria Xavier, e de Manoel Ignacio de Avila.

Fôrão juramentados o 1.º supplente do juiz de paz da freguezia de S. Lourenço José Francisco de Barros Rego, e o 2.º supplente da mesma freguezia Luiz Francisco de Barros Rego por seu bastante procurador o dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, e dada a hora levantou-se a sessão. E eu *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente. — *Oliveira.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mello Cavalcanti.* — *Cintra Manoel.* — *Carneiro Monteiro.* — *Ramos.*

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Muita gente ficou de queixo a banda, com a historia da tal não *fusão*, que veio deitar agoa na fervura em que andavão certas cabecinhas ! Com effeito; a perda de uma carocha importa mais que dez réis de cominhos, e então não he para se levar de cara alegre !

Tenhão paciencia aquelles, a quem a não *fusão* lançou por terra os castellos que tinhão levantado; porque os artistas tambem soffrêrão, e com flagrante e revoltante injustiça estão vendo entrar estrangeiros, á pedido daquelles que lhes tinhão promettido pôr no olho da rua os que já cá estavão; e -- quem com ferro fere, com ferro he ferido -- A perda da carocha e da beca ainda he *mel com pão*; o diabo vem a ser; que, se os artistas logrados não comerem queijo, la para as novas eleições hão de ficar sem votos alguns; que, contando se deputados perpetuos, teem de ver estalar-lhes a castanha na bocca. Deixemos porém o que esta para vir, que a Deos pertence, e vamos ao que corre.

---

ouvia o alegre e agudo canto das andorinhas aninhadas no casino, quando uma liteira parada a alguma distancia attrahio sua attenção; uma mulher della desceo.

— Se fosse S. magestade? disse elle entre si com grande abalo do coração. Aquelles campieri pelo agudo dos gorros me parecem bem os seus.

E em quanto assim fallava, passava revista ao seu uniforme. Abotoou a farda ate o pescoço, carregou o bonette sebre a orelha, para se dar um ar mais marcial, e em signal de respeito mette o cachimbo na algibeira. Ao chegar junto á rainha, pois que era ella que vinha procurar da Zingara algumas informações, encostou-se a cerca, para bordar o caminho, estendeo o braço esquerdo em todo o seu comprimento e levou a mão direita ao bonette.

— Ah! es tu, meu amigo? disse Carolina, que de longe conhecêra o invalido.

— Para servir a V. magestade, respondeo Pipo, todo orgulhoso de haver sido encontrado por S. magestade, sem com tudo mudar da posição da continencia militar.

— Já que te encontrei, vas acompanhar-me até a casa da Zingara.

— Seria para mim grande honra, replicou Pipo sem fallar na sua proeza; mas V. magestade perdeo a viagem, por que a Zingara não está em casa.

— Nesse caso irei descançar a Boncevino.

A' estas palavras o invalido correo ao portão cujas grades enferrujadas abrio em grande ceremonia e com toda a bulha que a occasião exigia.

— Ai! minha senhora, disse elle á rainha, quando esta entrou, que desconsolação sera para o meu pobre capitão quando souber que V. magestade o honrou com a sua visita sem estar aqui para a receber! Mas he por culpa dos Inglezes; esses malvados jurárão a sua morte.

E poz-se a referir com a verbosidade de uma testemunha, ou ainda mais de um actor, o cerco da vespera, e a visita domiciliaria que se lhe seguira. Carolina havia recusado entrar para a casa, e sentara-se em uma cadeira que fizera trazer para o meio do pateo. A liteira esperava-a no mesmo lugar, em que a havia deixado. Pipo fallou em quanto quiz, por que ella o não auvia. Absorta nos seus pensamentos e recordações, tinha presente na memoria a sua primeira visita a Boncevino, que não obstante estar hoje deserto, tinha ainda secreto encanto para ella que por toda a parte via Fabio.

Todos os vestigios do combate havião desapparecido; a tranquillidade e o silencio havião-se restabelecido nessa morada campestre, que por momentos a politica e seus furores havião perturbado e ensanguentado. Inundada de sangue no dia precedente a herva do pateo so estava agora humida do orvalho da manhãa; o vento inclinava-a brandamente aos pés de Carolina. Dissereis ser a rainha das fadas á porta de um palacio encantado ao vê-la tão magestosa e tão alva com o seu grande vestido de veludo preto.

— Tranquilliza-te, meu amigo, disse ella á Pipo que se desfazia em lamentações pela sorte de seu amo; havemos de salvar o teu capitão apezar dos Inglezes, e tiraremos a nossa desforra dos fardas vermelhas, como tu lhes chamas.

— Ouça o céo a V. magestade! Sei que póde tudo o que quer; se como Santa Agueda dissesse ao Etna: Apaga-te! elle se apagaria no mesmo instante. Mas em fim, não basta dar a liberdade ao capitão, he preciso restituir-lhe tambem o posto, e de mais nomea-lo coronel como recompensa, que bem a tem merecido, e V. magestade nada perdera com isso: desde já lhe digo que ha de ter um famoso coronel e um famoso regimento.

— Mas tu, que tão calorosamente pedes para os outros, nada tens a pedir para ti mesmo?

— Oh! eu cá, respondeo o invalido abaixando os olhos melancolicos para a perna de pão, estou para sempre reformado. Minha unica esperança, toda a minha ventura sobre a terra, he não deixar jamais o meu capitão, e chamar-lhe um dia: Meu coronel! De que preciso eu? de nada. Mas elle, isso he outra cousa; he moço, bem parecido, gostaria, se fosse rico, de divertir-se como os outros; além de que, quando a gente esta no ponto de tomar familia.......

— Então he verdade que se elle casa? exclamou Carolina, sem se poder conter.

Mas apenas lhe escapou a exclamação, que corou de se não saber moderar. Envergonhada interiormente do miseravel papel que a sua louca paixão a fazia representar nesse momento, soffreo dolorosamente em sua dignidade, no seu orgulho, em todas as faculdades as mais sensiveis da sua alma. Abaixou a cabeça para esconder as lagrimas, que lhe arrasavão os olhos, mordeo o labio para prevenir nova explosão, e cruzando fortemente os braços sobre o peito como para sugeitar-lhe o arquejado, abismou-se em triste silencio. Pipo que não desconfiava nem do terrivel drama que ante elle se representava, nem da borrasca que provocava, respondeo muito naturalmente.

— He verdade, magestade, meu capitão está em vesperas de casar-se, se Deos quizer; por que como diz o ditado: Casamento como a mortalha do céo se talha. Ora, casamento não se faz com cascas d'alhos; o amor he cousa muito boa, sim, em familia o amor sem dinheiro he uma molestia. Eis a rasão por que, magestade, o meu capitão deve passar a coronel.

Carolina antes quereria morrer do que dirigir ao invalido uma só pergunta; já não era pouco ouvi-lo sem o interromper. Ardia porém por saber mais alguma cousa, e nesse momento teria dado a sua corôa para saber o nome da sua rival.

— Como dizia a V. magestade, continuou o imperturbavel, o inesgotavel Pipo, casado o coronel, o capitão quero dizer, tera necessidade de moeda, porque chega a familia, e para fazer boa cara aos filhos, que Deos dá, he preciso não ter as mãos vazias. Não he que a noiva seja inteiramente uma pobrezinha; pelo contrario o dote não he máo, sem fallar no que pode esperar, mas he por esta mesma razão que o capitão está ainda solteiro; sabe Deos ha quanto tempo demora elle o casamento. O meu capitão tem uma alma muito nobre; custar-lhe hia dever tudo á sua mulher, suas ideias são que entre os esposos deve haver igualdade E quando elle for coronel nada haverá que dizer. Um regimento vale o dote de uma princeza.

E apoz isto veio o retrato da futura, e um elogio, um dithirambo, do qual cada palavra era uma punhalada no coração da real victima.

— Talvez me pergunte V. magestade o nome desta maravilha? proseguio Pipo; ainda que isto seja o segredo do capitão e não meu, posso muito bem di e-lo a V. magestade: á rainha falla se como ao confessor Essa maravilha chama-se dona Rafaella; he sobrinha do barão Schinina, o mais rico barão da terra, um homem que sabe muito e não he por isso mais soberbo. Mas, por santa Rosalia! V. magestade vai vê lo em pessoa, e a sobrinha tambem, pois que elles ahi chegão ambos á cavallo. Aposto a minha perna boa contra a má, que elles vem de Mazzara expressamente para me pedirem noticias do capitão.

Ainda elle não havia acabado a phrase, Rafaella e seu tio entravão no pateo do casino.

(*Continuar se-ha*).

Corre, que já corre agoa da prata na ponte do Uchôa, graças ao zelo da tal administração, contra quem talvez tenhão os do Monteiro entoado a sua ladainha de pragas. Esta boa noticia, junta a de se haver descoberto uma mina na Bahia, justifica a presumpção de que o Brasil he rico, e com razão; porque, se não nos lavamos em agoa de rosas, lavar nos-hemos em agoa da prata. Corre mais, que com ancia se esperão os deputados para se abrir a assembléa provincial extraordinariamente, e então adeos minhas encommendas! Se isto succeder, como se espera, fica a obra completa, e tudo satisfeito, tudo contente, tudo saltando, e tudo bailando.. Corre mais...apage com tanta corrida: nós ficaremos hoje por aqui; corra quem quizer, que eu não quero -- porque *quem corre cança* --.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A passada leitura dos jornaes recebidos do Rio pouco nos adiantou da passageira que hontem fizemos. Deixamos em outro lugar os artigos que encontramos de algum interesse; porém a noticia mais importante he a que hontem demos, do novo conflicto entre as duas camaras, suscitado acintosamente pela electiva, como se deprehende dos mesmos jornaes, e de cartas particulares.

No senado nenhuma discussão importante de novo se havia apresentado: na camara dos deputados, alem da discussão calorosa sobre o projecto de fixação de forças de mar, movel do novo conflicto, renhido debate tem havido sobre o projecto de reforma judiciaria. Com menos calor se tratavão os negocios do Piauhy, o das minas de Sincorá na Bahia, o recrutamento e outros objectos. A commissão respectiva havia apresentado o seu parecer para o melhoramento do meio circulante.

Alem dos despechos que deixamos indicados sob outra rubrica, nota-se o de frei João Capristrano para pregador da capella imperial!!!!!!!!!!!

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21.................3:228$623

Descarregaõ hoje 22.

Barca—*Navarre*—mercadorias.
Brigue—*Robim*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral—22$672 Provincial—4$187

IMPORTAÇAÕ.

NAVARRE, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada á L. G. Ferreira & Companhia, manifestou o seguinte:

1530 barricas farinha de trigo, 300 barrilinhos bolaxinha, 161 barris potassa, 340 caixas chá, 237 fardos e 66 caixas fazendas de algodão, 10 cadeiras de balanço, 2 cadeiras, 672 barricas abatidas, e 28 ditas com tampos, 5 saccas aveia, 15 caixas phosforos; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Rio-Grande-do-Norte; 11 dias, e 2 ½ dias da Parahiba, brigue escuna de guerra brasileiro *Caliope*, commandante o capitão-tenente Eleziario Antonio dos Santos: traz 13 recrutas e 8 soldados de caçadores.

Rio-de-Janeiro; 10 dias patacho brasileiro *Oliveira*, de 182 toneladas, capitão José Dias Correia, equiquipagem 10, carga farinha, fumo e cera; a Manoel Ignacio de Oliveira: passageiro, José Antonio de Miranda, Brasileiro.

Rio-Grande-do-Sul; 27 dias, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 207 toneladas, capitão Antonio José de Abreu, equipagem 13, carga carne; a Pedro Dias dos Santos.

Bahia; 20 dias, brigue francez *Jameaux*, de 99 toneladas, capitão Digare, equipagem 9, carga assucar e mais generos do paiz; ao consul: passageiro, Eugène Daniel, Francez.— Arribou a este porto com agoa aberta: seu destino era para o Havre.

Editaes.

— Não tendo concorrido licitantes a arrematação da construcção e collocação das duas armações de ferro para segurar as traves compostas nos muros do encosto da ponte da Tacaruna, orçadas na quantia de 300$ rs., e annunciada para hontem: o Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que no dia 22 do corrente ao meio dia, irão novamente a praça, para serem arrematadas a quem por menos fizer.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes, 19 de agosto de 1845.— O secretario, *Luis da Costa Portocarreiro.*

— Perante a thesouraria de fazenda desta provincia tem de ser arrendada, por tempo de tres annos, em hasta pública, nos dias 22 e 26 do corrente mez, a casa de dous andares e loja, sita na rua Direita desta cidade n. 11, pertencente a fazenda pública.

E para constar se faz publico pelo presente, de ordem do Illm. Sr. inspector da mesma thesouraria; devendo os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de agosto de 1845. — O official-maior interino, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II., que Deos guarde, etc.

Faz saber, que no dia 22 do corrente, ao meio dia, e na porta d'alfandega, se hão de arrematar em hasta publica 27 peças de setim preto, no valor de 320$ rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá Junior, no despacho por factura de Kalkamann & Rosemund; sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos. Alfandega, 21 de agosto de 1845.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que perante a administração da mesa se ha de arrematar, no dia 26 do corrente, a porta da mesma, uma caixa com assucar branco, de n. 7, marca d d, do engenho Carapuça, da provincia da Parahiba, consignada a Gabriel Antonio, e apprehendida pelo empregado do trapiché-novo, por inexactidão da tara, avaliada em 141,243 rs, sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante. Mesa do consulado de Pernambuco, 21 de agosto de 1845.— O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Declarações.

—O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico pela 3.ª vez, que contratará o fornecimento da carne para as embarcações da armada, pelo tempo, que se convencionar, a contar desde o dia posterior áquelle em que se fizer o contrato; e convida as pessoas, que commercião com semelhante objecto, e queirão fazer o contrato, a apresentarem as suas propostas n'esta secretaria, em cartas fechadas, em qualquer dos dias de trabalho, d'esde as 9 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de agosto de 1845. — O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— O arsenal de guerra compra cadinhos do Norte de n. 14, e de n. 16: quem tal genero tiver, mande a proposta em carta fechada, com seus ultimos preços, a esta directoria, até o dia 23 do corrente mez. Directoria do arsenal de guerra, 20 de agosto de 1845.— No impedimento do escripturario, *João Ricardo da Silva.*

— O arsenal de guerra compra oleo de linhaça: quem este genero tiver, mande sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 25 do corrente mez.

Directoria do arsenal de guerra, 21 de agosto de 1845.—No impedimento do escripturario, o amanuense, *João Ricardo da Silva.*

— Pela administração do correio geral se faz publico, que se principião a fechar as malas, que teem de conduzir o vapor *Bahiana* para os portos do Norte, hoje (*22*), a uma hora da tarde; devendo achar-se no correio a essa hora todas as correspondencias; e as que vierem depois da hora dada pagaraõ a taxa do duplo, como determina o art 110 do novo regulamento geral dos correios, de 21 de dezembro de 1844.

— Cartas seguras, existentes na administração do correio, para os Srs. — Fr. Domingos de Santa Cruz, Gabriel Moreira Rangel, João Antonio da Lingoeta, padre João Baptista Soares, Manoel Thomé de Jezus, Octaviano de Souza França.

Continuação da lista das cartas entradas no mez de julho de 1845.

Ernesto Emilio de Mendonça, Evaristo Pinto Homem.

Francisca Firmina de Moura, Francisca Thomazia da Cunha, Felisberto da Costa Correia, Felix da Rocha Moreira, Florentino Vellozo de Sa, Filippe da Silva Leite, Filippe da Silva Pontes, Felicianno José da Fonseca, Felicianno José dos Reis, Felicianno José de Souza, Francisco Antonio de Almeida A., Francisco do Coração de Maria Cardozo e C., Francisco Cordia da Fonseca, Francisco Correia Vieira, Francisco Domingos Affonso, Francisco Ferreira Bastos, Francisco Fernandes Pipa, Francisco Gonçalves Cabo, Francisco Gouveia Cid, Francisco Ignacio Tinoco, Francisco José Pinto, Francisco José da Silva Eiras, Francisco Marques de Andrade, Francisco Machado Brindeiro, Francisco Machado da Cunha, Francisco Manoel Perdigão, Francisco Pereira Camara, Francisco da Silva Ribeiro, Francisco Tavares Pinto, Francisco Xavier Machado.

Galdino José Coêlho de Oliveira, Gaspar Leite, Gaspar Leite da Silva, Guilherme da Silva Guimarães.

Inurato Barboza, Julio Cezar Pinto, Jordão José Fragozo, Izaquiel Monteiro de Vasconcellos, Ignacio Braz de Oliveira, Ignacio da Silva, Jacintho Ferreira, Jacintho José de Medeiros, Jacintho Manoel da Silva, Joaquim André de Oliveira, Joaquim Benavides, Joaquim Bernardo da Cunha, Joaquim Candido Leal de Barros, Joaquim Florianno de Castro, Joaquim Fernandes Coêlho, Joaquim de Freitas Pereira, Joaquim Francisco da Cruz, Joaquim Gonçalves Casanova, Joaquim Gomes da Silva, Joaquim Gomes Vilar Garrafão, Joaquim José Correia, Joaquim José Gonçalves, Joaquim José Martins, Joaquim José Moreira, Joaquim Monteiro da Roza, Joaquim Mauricio Wanderley, Joaquim de Oliveira Campos, Joaquim do O' Maia, Joaquim Pessoa Cezar C., Joaquim Ramalho da Silva, Joaquim Siabra, Joaquim da Silva Maia, Joaquim da Silva Oliveira, Joaquim da Silva Rocha, João Antonio Gomes Guimarães, João Antonio Lima, padre João Antonio Magalhães de Almeida, João Baptista Podesta, padre João Bento da Rocha, João Campos Fornes, João Caetano dos Santos Junior, João Donel.

(*Continuar-se ha.*)

THEATRO PUBLICO.

A nova companhia italiana avisa ao respeitavel publico que sabbado 23 de agosto será a quinta representação lyrica; os pormenores serão annunciados nos periodicos de sabbado.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia segue viagem com brevidade a sumaca *Nova-Aurora*: quem na mesma quizer carregar, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para a Bahia seguirá em poucos dias o brigue *Flor-d'America*: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 45.

= Freta-se, para qualquer porto do Norte ou Sul, o brigue *Maria I*, capitão Anselmo Marques Vieira: os pretendentes dirijão-se a pracinha do Corpo Santo, n. 66 residencia de Gaudino Agostinho de Barros.

— Para o Maranhão sai, no dia 25 do corrente, a barca brasileira *Ermelinda*, capitão Julião Ferreira Nunes: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife armazem n. 12.

= Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a sumaca *Amizade*, de que he capitão Manoel Antonio Sousa Guerra; para carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo, n. 66.

= Sai impreterivelmente para o Aracaty, até o dia 30 de agosto, a veleira sumaca *S. Maria-Boa-Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: trata-se com Victorino Teixeira Leite, na venda da esquina da rua larga do Rozario n. 21, que vai para a policia, ou com o Sr. Francisco Joaquim Cardozo, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25.

—Para Lisboa sai, no dia 2 de setembro, o brigue *Veriato*, para carga e passageiros trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19.

— Para o Ceará, por estes seis dias, sahirá o hiate *Aguia-Brasileira*, por ter a maior parte da carga prompta: e para o resto, trata-se com João Evangelista da Costa e Silva & Companhia, na rua da Cruz, n. 52.

Avisos diversos.

A CARRANCA.

Sahio o n. 23, e cha-se a venda na praça da Independencia livraria ns 6 e 8.

LOTERIA DO SEMINARIO.

Não póde ter lugar no dia 21 do corrente o andamento das rodas desta loteria, por ainda existir uma porção de bilhetes em ser; porém, como nestes 2 ultimos dias venderão-se bastantes, brevemente se marcará o dia em que impreterivelmente devem correr as rodas, para o que se tem providenciado, á fim de não haver falta no dia marcado para a sua extracção: o restante dos bilhetes está á venda nas boticas dos Srs. Moreira, e Chagas, e na loja do Sr. Menezes, em Santo Antonio; e no Recife, lojas de cambios dos Srs. Vieira, e Cunha; e na Boa-Vista, loja do Sr. Jacintho.

RAMALHETE DAS DAMAS.

Periodico musical e poetico, publicado no Rio-de-Janeiro, de 15 em 15 dias.

Traz musica para piano, e para piano e canto, estampas, e interessantes artigos de leitura.

Subscreve-se na rua do Crespo, loja ao pé do arco, que vira para a cadeia, de Gomes & Carvalho, por anno 13$000 rs., e por semestre 7$500 rs., adiantados; remettidos os numeros pelo correio.

— Da porta do armazem do Sr. Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, desencaminhárão-se duas saccas com farinha fina de mandioca, sem marca, porém com numeros, cujos ainda não se póde conhecer: roga se a qualquer pessoa, que lhe fórem offerecidas, aprehendel-as; assim como, quem dellas souber, participar na rua das Cruzes, armazem n. 30, que será generosamente recompensado.

— Caetano Silverio da Silva comprou o bilhete n. 1362 da primeira parte da 18.ª loteria do seminario de Olinda, por conta dos Srs Gomes & Neves, do Maranhão, e de sua ordem e conta dos Srs. José Francisco Antunes com Antonio Martins de Oliveira, o bilhete n. 1640 da mesma loteria.

— Precisa-se de um preto escravo ou forro, de meia idade, para ser alugado em botar sentido em um sitio, pouco distante desta praça; quem tiver annuncie.

— Perdeo-se um brinco de ouro, com duas pedrinhas de diamadtes, da rua Velha, até a Soledade, portão do Sr. Vieira; quem o achou e quizer restituir, leve a seu dono, morador na Soledade, casa n. 7, que será recompensado; e tambem roga-se a pessoa, a quem for offerecido o dito brinco, de o tomar e annunciar por esta folha.

= Precisa-se de um caixeiro, que seja habil, e tenha pratica de venda; em Fóra-de-Portas, n. 135.

= Aluga-se uma casa terrea, no beccó da Assumpção, por 6000 rs. mensaes; quem a pretender, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 70.

— Antonio Rodrigues Samico, novamente estabelecido na praça da Independencia n 34, offerece aos seus amigos e freguezes um novo sortimento de caixas de tartaruga para rapé, por preços commodos; assim como pentes de differentes feitios e bom gosto para Senhoras; e faz qualquer obra ou concerto pertencente a tartarugueiro, por menos preço que outro qualquer.

LIVRARIA DA ESQUINA DO COLLEGIO, OBRAS NOVAS EDIÇÕES NO RIO-DE-JANEIRO.

Doutrina das acções de Correia Telles, com annotações brasileiras e *Exemplario* de Libellos— *Primeiras* linhas orphanologicas com *appendice* da legislação brasileira — *Manual* do cidadão brasileiro, 10 tom. encad. em 7 vol.; contendo os 2 ultimos — o *Roteiro* dos orphãos, ou *guia* pratica da orphanologia brasileira, fundamentada na legislação competente, e nas illustrações dos melhores praxistas — Avulsos -- o Roteiro, Advogado do povo, Constituição, Codigo criminal, tudo annotado — *Manual* do tabellião com annotações brasileiras—*Digesto* brasileiro—*Thesouros* de meninos, e de meninas com est. coloridas, 1 e 2 vol.— *Jardim* da mocidade, 3 vol — *Artes* de dança de sociedade com as marcas de contradanças provinciaes, e gravuras — Parnaso brasileiro — Noites do Castello — Catão — Paulo e Virginia, com est coloridas — *Novo* thesouro de novellas e romances modernissimos, seguidos de varios artigos de instrucção e recreio, em prosa e em verso, miscellaneas, anecdotas, charadas, etc., e ornado de est. finissimas coloridas, 2 vol., optima encadernação — *Cornelia* Bororquia, ou a infeliz victima da inquisição — *Novas* poesias de um Bahiano — *Collecção* completa das maximas do M. de Maricá, augmentada das novas maximas, soberba edição, com o retrato e *fac simile* do marquez, 1 vol. — *Amorosas* paixões do joven Werther, historia verdadeira — Aventuras do salteador Vidocq — Mensageiro dos amantes, ou Carcaz de flexas amatorias— *Amoreira* branca, novella— *Historia* do imperador Napoleon, em portuguez, 2 vol. com finas est. — Historia do Brasil com ditas — Historia da restauração de Portugal, pelo imperador D. Pedro, rica edição com retratos — *Elementos* de desenho e pintura — *Principios* de botanica — Dialogos sobre a tachygraphia, ou systema de aprendel-a sem mestre — *Gram.* franc. de E. Sevene — *Nova* lyra brasileira, ou collecção de modinhas escolhidas, hymno da independencia, marcha funebre do duque de Bragança, etc. para piano — *As Flores*, collecção de valsas escolhidas, etc. -- Corographia brasileira, 2 vol. Outras muitas obras, ricamente impressas no Rio, se encontrão nesta livraria, por preços moderados.

— Luiz Gonzaga, Portuguez, retira-se desta provincia, levando, em sua companhia, um sobrinho de nome Joaquim Diogo Mila, uma criada, e um menino.

— A pessoa, que annunciou acceitar um pequeno sem pai, e Brasileiro, para lhe mandar ensinar seu officio, dando-lhe do vestir, comer e casa, dirija-se a rua Nova, 1.º andar, n. 65, a qualquer hora do dia.

= O Sr. tenente José Francisco dos Santos queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

= Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, para cozinhar, e que sabe bem pôr e dispôr do arranjo de uma casa, dirija-se a rua de Apollo, sobradinho de varanda de páo, n. 31 ou 28, tanque d'agoa.

= Precisa-se de uma ama branca, ou parda, sem filho, para fazer o serviço de uma casa estrangeira, de homem solteiro; no Atterro-da-Boa-Vista n. 73.

= João da Silva Santos embarca para fóra da provincia o seu escravo de nome João, do gentio de Angola.

= Aluga-se uma casa terrea, nova, no bairro de S. Antonio, na rua da Concordia, com commodos bastantes: a tratar na mesma rua com João Teixeira de Souza, ou no Atterro-da-Boa-Vista, n. 34.

— No dia 23 do corrente, as 4 horas da tarde, na rua do Sol, em casa do Sr. doutor juiz do civel da segundo vara, se haõ de arrematar; um sobrado de um andar na rua das Cinco-Pontas, a ilharga da igreja do Terço, que faz esquina no becco que volta para a rua dos Martyrios; uma casa de pedra e cal, na rua de Manoel-Coco; uma dita de pedra e cal no Pôço-da-Panella, na rua da Mangueira; 300 palmos de terreno no lugar do Coelho; cujos bens vão a praça por execução de Thomé Pereira Lagos, contra seu devedor José Claudino Leite, por pertencerem os referidos bens ao dito Leite.

= Precisa-se de 200,000 rs. com hypotheca em escravos; quem quizer dar annuncie.

- Precisa se de 6 a 8 serventes para uma obra em Olinda, junto ao Varadouro; quem tiver annuncie, ou falle com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

= Da se 1:000$ a 1:200$ rs. a juros: atraz do theatro velho, ns. 16 e 18, se dirá quem dá.

= Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava: no caes da alfandega, armazem grande, defronte da escadinha.

= Viuva Seve & Filhos fazem publico, que desde o dia 20 do corrente deixou de ser seu caixeiro Manoel Pereira de Sá Junior.

= Um rapaz Brasileiro de boas qualidades se offerece aos Srs. negociantes de lojas de fazendas, para ser caixeiro, e dá fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, n. 19, segundo andar.

DENTISTA.

= M. S. Mawson, cirurgião dentista, estando para retirar se breve para o Sul; as pessoas, que precisarem de seu prestimo, devem apparecer quanto antes na casa de sua residencia, n. 2, na rua Nova.

= Quem precisar de uma ama, que sabe engommar e cozinhar o diario de uma casa, dirija-se a rua do Collegio, fabrica de chapeos, n. 8.

—Um rapaz brasileiro de idade de 19 annos, o qual sabe perfeitamente ler, escrever, contar, arithmetica e geometria pratica, se offerece a qualquer negociante para caixeiro de cobranças ou escripta, e prestará fiador a sua conducta; quem de seus serviços se quizer utilisar, annuncie sua morada para ser procurado.

—Desencaminhou-se, no dia 18 do corrente, um relogio sabonete de prata, e com trancelim de prata, sem passador, dos autores G. & S. I. Samuel, com o n. 2,590; quem o achar, queira leval-o ao largo do Corpo Santo em casa de Mc. Calmont & C., que será gratificado com 20,000 rs.: promettendo-se não investigar mais nada a este respeito.

—Dá-se dinheiro a premio sobre ouro, trancelins, correntes e relogios de algibeira, em segunda mão, que sejão obras francezas, e por preço commodo; tambem vende-se, e se faz troca a vontade dos compradores; na rua das Flores, n. 18, casa de relojoeiro.

—Roga-se por obsequio ao Sr. Antonio Joaquim da Silva, de dirigir-se ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, a concluir aquelle negocio que se lhe mandou dizer em uma carta em 5 do corrente mez; a qual respondeo, que appareceria em o meiado do andante mez; pois que já he tempo de espera, mais que sufficiente: e, não comparecendo, declarar se-ha o negocio qual he por esta mesma folha.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 65, na rua Nova, com bastantes commodos para familia: a tratar com Antonio Ferreira Lima, ou na venda por baixo.

= Acceita-se um pequeno que seja Brasileiro, o qual não tenha pais, para se lhe dar de vestir, comer, casa, e mandar-se ensinar seu officio: quem se achar nestas circumstancias, anunncie.

= Ensina-se grammatica latina com toda a perfeição, e em breve tempo; da mesma sorte philosophia, e rhetorica: na rua Nova, n. 52, segundo andar.

— Trocão se duas imagens, sendo uma de N. Sr.ª da Conceição, de pedra da Bahia, e a outra de N. Sr.ª d'Agrella de madeira e muito perfeita: na rua da Senzalla-Velha n. 142, no segundo andar.

LIQUOR DA CHINA OU ESSENCIA DA FORMOSURA.

O cheiro delicioso e suave deste precioso e bem conhecido cosmetico o tornão digno de figurar nos mais elegantes *toiletes*. Elle amacia, limpa, branqueia e alisa a pelle; entretem sua frescura e brilho naturaes; tira as sardas, pannos, espinhas, e outras affecções cutaneas; faz desapparecer a caspa da cabeça, e previne a sua reproducção; fortifica e dá lustro aos cabellos; tira o mão alito; conforta as gengivas e previne a dor dos dentes: muitas e mui repetidas experiencias teem confirmado a efficacia deste cosmetico, em todos os casos acima ditos: vende-se somente na rua da Cadeia n. 15.

Agencias de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= John Jonkheym, Hollandez, retira-se para Inglaterra.

= Arrenda-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Trincheiras, n. 19: a tratar no mesmo sobrado.

= Quem annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 185, querer comprar dous ternos de medidas, e umas balanças sem braços, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 160.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas dourados, se fazem bolos e bolinhos para chá, bandejas enfeitadas com figuras dos mesmos bolos, ramos e flores de alfinins, tudo feito com a maior delicadeza; tambem se fazem todas as iguarias de sobre-mesas, bem como: pudins, papos-de-anjos, doce de coco, semedo, letria, pasteis de nata, e de carne, e mais seis differentes qualidades; tortas, tremedeiras, baba-de moça, leite-creme, fruteiras de doces seccos para meio de mesa, enfeitados dos mesmos e com muitas qualidades de enfeites, peça executada com a maior perfeição; tambem tem feito doces de pitanga, mangaba e outras muitas qualidades, jaleias de sustancias para pessoas fracas, feitas como não ha quem as faça melhor.

— Precisa-se da quantia de 200$ rs. a premio, pagando-se os juros mensalmente, por tempo de 8 mezes, dando-se segurança em algum escravo; quem quizer dar, annuncie para ser procurado.

Compras.

= Comprão-se dous machos, ou mulas; um fole de folear formigas; dous quartáos: no principio do Atterro-dos-Afogados, n. 31.

= Compra-se uma escrava de nação, que seja boa engommadeira e cozinheira; na rua do Crespo, n. 16, segunda loja para quem vem da rua das Cruzes.

= Compra-se um casal de rolas brancas, ou mesmo uma só, quér seja macho, quér femea, sendo da mesma côr; na rua de Apollo, n. 12, ou annuncie para ser procurado.

= Compra-se a obra intitulada o - Ethiope Resgatado— ; quem tiver, annuncie.

— Compra-se a Biblia Sagrada, em bom uso, em francez; quem tiver, annuncie.

— Comprão-se garrafas vasias; na rua larga do Rozario, venda da esquina, n. 39.

— Compra-se uma pedra para soleira, que tenha 6 a 7 palmos de comprimento, prefere-se a não ser de cordão; em Olinda, rua do Amparo, venda n. 7, ou annuncie

Vendas.

Attenção ao bom e barato!

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno, a 180 rs. o covado: superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs.; riscados francezes muito finos, a 300 rs. o covado; cortes de cassa-chitas transparentes, de lindissimos padrões, a 2400 e 2500 rs.; chitas, a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado; madapolão, a 150, 160 e 180 rs a vara; dito fino, a 200, 220 e 240 rs. dita; madraste muito fino, a 280 rs. dita; peças de madapolão, a 2800, 3200 e 3400 rs.; dito fino, a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça; madraste fino, a 5200 e 5400 rs. dita; chitas, a 4500, 5200, 5500 e 6000 rs.; ditas escuras; chadrez de linho para jaqueta, a 320 rs. o covado; superior setim preto de Macáo, a 3200 e 4500 rs. o covado; chales de lãa e seda, grandes, a 4500 e 4800 rs.; cortes de chitas de 10 covados, escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte, sendo entre-finas e de boas qualidades; superiores fustões brancos, a 1000 rs. o covado; zuarte azul de vara de largura, a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos; algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado; algodão americano, largo e encorpado, a 220 rs. a vara; dito estreito, a 160 rs. a vara; esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara; bretanha fina de puro linho, de 6 varas, a 2800 e 3200 rs. a peça; ditas de rolo, a 1800 rs. a peça; chila, a 140 rs. o covado; riscadinhos novos trançados, muito boa fazenda para meninos, a 200 rs. o covado; castores ou riscados de listras, a 240 rs. o covado; brins de bonitos padrões de quadros, a 300 rs. o covado, ditos finos muito encorpados e de listras, a 640 rs. a vara; meias finas de algodão para homem, a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade; cortes de chali; ditos de seda; pannos finos preto e azul, sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas, e o segundo para pagem, a 2500 rs. o covado; superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 rs.; e outras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario*; advertindo-se aos compradores, que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades: na rua do Collegio, lojã n. 1, de Antonio Villarouco & Irmão.

= Vendem-se superiores charutos de todas as qualidades, bem como: regalia, meio-regalia, Cachoeira, regalos, primores, &c.; rapé de todas as qualidades que ha presentemente; licores de todas as qualidades, dos mais finos; tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no depozito de charutos, vindo pelo pateo do Collegio, a primeira loja, n. 18. Na mesma loja vendem-se caixas com 200 charutos, a 600 rs., por estarem principiando a furarem-se.

= Vende-se um moleque de muito boa figura, proprio para o serviço de uma casa, e de campo; uma porção de cera de carnaúba: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25, ao pé da guarda.

= Vendem-se as obras seguintes: Lycée, ou cours de litterature ancienne et moderne, em 16 v. por 7$ rs.; Discursos Parlamentares do arcebispo da Bahia, 1 v.; Ordo verborum cum commentariis in fasciculum ex Salustii operibus, 1 v.; 8 volumes das obras de Condillac por 6,000 rs.; a Biblia Sagrada em portuguez: na rua do Crespo, n. 11.

= Vende-se um pardo de idade de 20 annos, proprio para pagem; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto a do n. 9.

= Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, de boa figura; engomma, cose bem, cozinha e lava bem de varrella, com um filho de 2 annos, muito nutrido; duas ditas da mesma idade, engommão, cozinhão e lavão de sabão; uma dita de linda figura, cozinha e lava de verrella; uma mulatinha de 20 annos, engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma cabrinha de 15 annos, cose, e faz renda; uma negrinha de 7 annos, propria para ser educada; dous escravos de 20 a 22 annos, proprios para o serviço de campo: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

=Vendem-se 8 escravos peças, optimos para todo o trabalho, tanto da praça como do campo; um dito bom carreiro; um mulatinho de 18 annos, bom pagem; um dito de 10 annos; 3 pretas moças, cozinhão, engommão, e lavão roupa; uma negrinha de 14 annos, muito linda, e peça, com bons principios de habilidades: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

= Vende-se uma venda na rua Direita, n. 120: a tratar na mesma venda.

= Vendem-se dous moleques, de idade de 14 a 16 annos, optimos para todo o serviço; dous mulatinhos muito lindos, de idade de 13 a 18 annos; uma negrinha de 13 annos, recolhida, com principios de varias habilidades, outra de idade de 18 annos, engomma, cose, e cozinha; todos de muito boa conducta, e dão-se a contento: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se um preto de nação, proprio para o serviço de campo, sadio, sem vicio, ou defeito algum; no Atterro-da-Boa-Vista, n. 26, primeiro andar.

=Vende-se um cachorro da Ilha, por preço commodo; na rua de Agoas-Verdes, n. 70.

=Vende-se um terreno de 162 palmos e meio de frente e 500 de fundo, no becco das Barreiras da Boa-Vista, inclusive 42 palmos e meio, em que esta uma casa, que paga de fóro 320 rs. o palmo, com algumas arvores de fruto, cacimba, um alicerce para casa, e tudo murado: a tratar com José Antonio dos Santos e Silva, na rua da S. Cruz, n. 66, que dara os esclarecimentos, que convier.

= Vende-se collecção completa das maximas do marquez de Marica, por 3$ rs.; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= Vende-se uma preta de nação, que cozinha o diario de uma casa, e engomma; no areial do forte das Cinco-Pontas, n. 56.

= Vende-se uma venda na rua da Senzalla-Nova, n. 22, com fundos sufficientes para quem quizer principiar, e tem bons commodos para quem tiver familia: a tratar na mesma venda, com prazo e vista.

= Vende-se gomma para engommar, muito fina, em grandes e pequenas porções, alguidares vidrados de todos os tamanhos, fechaduras do Porto, grandes, de duas brocas; tudo por preço muito commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

= Vende-se um fardamento completo para guarda nacional, em bom estado; nas Cinco-Pontas, n 160.

=Vende se o sobrado n. 7, de dous andares e sotão, em chãos livres, sito na travessa da Madre-de-Deos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça, ou escravos, uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria, denominada — Alagôa-das-Antas —, com uma legua de terreno, propria para plantações, ou criação; tem dentro dous grandes assudes, e recebe de foros todos os annos 200$ rs., que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos, senzalla para pretos, estribaria, engenho para descaroçar algodão, prensa para farinha, e armazens para depozitos: a fallar com José Dias da Silva, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Cervalho, na rua do Rozario.

=Vendem-se cortes de chitas francezas muito finas, de assentos escuros, de quadros e listras, côres fixas, de 4 palmos e meio de largura, e de gosto muito moderno, a 3200 rs., ditos com 13 covados, a 3000 rs., ditos de cassa-chitas de cores fixas, a 2000 rs., e em covados, a 240 rs., ditos de chitas com assento escuro, a 1600 rs., bretanha de rolo com 10 varas, muito encorpada, a 2000 rs., camisa de meia, a 1280 rs., brins trançados de linho puro côr de ganga e escuro, a 720 rs., ditos brancos, a 1000 e 1280 rs., madapolão enfestado, a 5800 rs, meias casimiras de algodão muito encorpadas, a 480 rs. o covado, brins francezes de quadros e listras, a 400 rs. o covado, fustões para collete, a 320 e 480 rs., meias para meninos e meninas, a 200 rs. o par, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vende-se uma escrava de 20 annos, bonita figura, cose, engomma e cozinha; dous moleques de 14 a 15 annos, muito bonitos, um delles he canoeiro e muito habilidoso; uma parda de 22 annos, com habilidades; duas pretas de 25 annos, boas quitandeiras e lavadeiras; dous pretos de 28 annos, proprios para enxada, por terem pratica; um molecote de 20 annos, bom pagem; uma preta de 27 annos, que cozinha muito bem de forno, massas, fegão, e engomma liso com perfeição; na rua da Flores n. 21.

= Vende-se assucar refinado, café e cevada moida, e todos os mais generos de venda, por preço commodo; tudo de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, venda n 1.

- Vende-se chá hysson em caixas de 15 libras, em porções e a retalho; em casa de Matheus Autin & C. na rua da Alfandega Velha n. 36.

= Vendem-se ricas caixas de tartaruga, botins e meios ditos de Lisboa, chegados no ultimo navio, e estojos de navalhas inglezas, a contento; na rua dos Quarteis, n. 24.

= Vende se um relogio de ouro, sabonete, muito bom regulador e novo, por preço commodo; no pateo da S. Cruz, padaria n. 6.

= Vende-se uma bonita crioulinha recolhida, de boa conducta, de idade de 18 annos; uma preta idosa, mãi da dita crioulinha; cuja conducta, tanto da mãi como da filha, se afiança: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

=Vende-se lona da Russia, com um pequeno toque de avaria, muito recommendavel para camas de vento, encerados e outra applicação, pelo barato preço de 400 rs. a vara; na praça da Independencia, loja n. 4.

= Vende-se milho novo, a 5500 rs. a sacca, arroz com casca, a 4500 rs. a sacca, e farinha de mandioca, por preço commodo; em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pé do arco de S. Antonio.

= Vende-se um cabra serrador, e bom trabalhador de enxada, e do mais serviço de campo, moço, sadio, forte, e bem conduzido; e igualmente um mulatinho de 12 annos, bem parecido, muito vivo, bonito pagem, e sadio; na rua das Flores, segundo andar do sobrado da esquina que olha para o rio, ou no Monteiro, casa do Maciel

= Vendem-se muito boas bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no paiz, e muito grandes; tambem se alugão, e applicão-se para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro n. 17

= Vende se potassa da Russia, muito nova, e arcos do Porto, para barricas; na rua do Trapiche, armazem n. 17.

= Vende-se potassa americana, muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar n. 12.

= Vendem se dous bonitos escravos de 20 annos, proprios para qualquer serviço; um molecão peça, perfeito canoeiro; uma bonita escrava de 20 annos, com principios de algumas prendas, para fóra da provincia; uma negrinha de 12 annos, propria para mucama: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

= Vende-se superior rapé de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Antonio Gonçalves da Cunha e Silva.

=Vende-se uma escrava de nação, quitandeira, cozinha o diario de uma casa e lava de sabão; na rua Direita, n. 12.

= Vende-se um celindro de esquentar banho, por preço commodo; na rua do Collegio, loja de trastes, n. 18.

= Vendem-se ricas obras de rubins, brilhantes, esmeraldas e perolas, todas do melhor gosto, a saber: flores para peito de senhora, adereços, brincos, anneis de diversos gostos, allinetes para homem, um habito de Christo, trancelins para relogio, cassoletas, e outras obras de ouro de bom gosto, assim como boas salvas de parreira, colheres, paliteiros, castiçaes, e outras muitas obras de prata; tudo por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de ourives, de João Pereira Lagos. Na mesma loja vende-se uma cadeirinha de braços, em muito bom estado.

Attenção ao barato!

= Vendem-se bonetes de panno, ditos de veludo, fitas lavradas de todas as larguras, ditas lisas, suspensorios de burracha, ditos imitando, ditos de seda, luvas de pellica para homem, a 1000 rs. o par, agulhas em carteiras e caixinhas, com todo o sortimento, pentes de tartaruga para marrafa, ditos imitando para prender cabello, papel almaço e de peso, canivetes para pennas, thesouras finas prateadas, ditas para unhas, ramos de flores finas e entre-finas, marroquim verde, amarello e azul, a 1300 rs a pelle, caixas para rapé, de massa de tartaruga, a 1920 e 440 rs., e outras muitas miudezas por preço commodo; na rua do Queimado, n. 24.

- Vendem-se cortes de finissimas cassas-chitas pelo barato preço de 3,840 rs.; madapolões enfestados muito finos a 5,760 rs.; chitas de quadros de padrões modernos a 200 rs. o covado; ditas finas em cortes de 14 covados, a 3,840 rs.; ditas francezas muito finas, cores fixas, a 280 rs. o covado; riscados francezes de bom gosto a 300 rs. o covado; cortes de tarlatana a 4000 rs.; sarja de lãa muito fina a 640 rs. o covado; lãa de quadros, imitando a casimira, a 780 rs. o covado; bretanhas de superior qualidade em peças de 10 varas, a 1,920 rs. gravatinhas de sêda de côr, a 1,600 rs.; lenços de sêda muito finos a 1,520 rs.; ditos de finissima cambraia com sercadura de bico e renda, a 900 rs.; e outros muitas diversas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 16, de José Azevedo de Andrade.

= Vendem-se 24 pipas de ago'ardente de superior qualidade; no Atterro-da-Boa-Vista, n. 36.

= Vende-se um carrinho inglez, de duas rodas, muito elegante e bem conservado, com os respectivos arreios; em casa de Miguel segeiro, no Atterro-da-Boa-Vista.

= Vende-se uma armação de venda com seus pertences, e uns caixões muito bem feitos e envidraçados, ainda novos; 500 garrafas vasias; tudo por preço commodo: no Mundo-Novo, rua de S. Francisco, n. 8.

= Vende-se uma machina de raspar; uma serraria; uma machina de fazer tijolos, com todos os seus pertences, por preço razoavel: no Atterro da-Boa-Vista, n. 5.

= Vendem-se gigos com batatas, de 40 libras cada um gigo; no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da alfandega.

Charutos de regalia,

=Na rua da Cadeia do Recife, n. 46, ha sempre um grande sortimento destes afamados charutos, vindos da Bahia; e tambem grande existencia de differentes qualidades de vinhos do Porto, Xerry, Madeira, Claret, e ago'ardente de França, a preços razoaveis.

=Vende-se uma cadeira de arruar; dous pares de conchas para braço de balança grande; um quartão; todo o negocio se fara: nas Cinco-Pontas, n. 160.

= Vende-se uma parda com uma cria; para ver na rua dos Martyrios, casa n. 23; e para tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 26, com Luiz José de Sa Araujo.

=Vende-se sola, bezerros, couros miudos e caixas de tarteruga, feitas no Aracaty, por preço commodo; na rua da Cruz, n. 26.

= Vende-se um mulatinho de elegante figura, proprio para pagem, e uma mulatinha; ambos muito sadios, sem vicios, e de idade de 14 a 16 annos: na rua da Cruz, n. 52.

= Vendem-se dous moleques e duas pretas, com habilidades; na rua da Palma, n. 15.

= Vende-se rapé de Lisboa, muito novo, e chegadinho agora, as libras e as oitavas a 50 rs.; dito do Bandeira, dito a italiana, segundo o uso dos religiosos da Penha, e de outras qualidades, conforme o gosto dos freguezes; muito bom chá hysson, a 2400 rs. a libra; excellentes charutos, a que os bons entende dores com justiçadarão o devido apreço: na rua estreita do Rozario, defronte da igreja, loja e fabrica, n. 6.

— Vende-se uma rede da costa para pescaria, de 50 braças em comprimento, e duas e meias de largura, pouco mais ou menos, nova; na rua da Madre-de-Deos, loja de tamanqueiros, acharaõ com quem tratar.

—Vendem-se cases de rolas brancas de Hamburgo; na rua Augusta, n. 34.

— Vendem-se bichas pretas muito boas, aos centos e a retalho; na rua da Cruz, n. 62.

— Vendem-se meias de seda preta de peso para senhoras, e meninas; sapatos de duraque de côres, e pretos, para senhora e meninas, de Lisboa; ditos de lustro; botins; butes e sapatos de bezerro e de lustro para homens e meninos; botinas de duraque de côres com ponta de lustro para meninas e meninos; meias e luvas de lãa para doentes; lenços de seda preta; colheres de marfim para tirar rapé; ditas para mostarda, marfim e bucho; pentes de alisar, de marfim e de tartaruga de Lisboa; fita de volta para padre; barretes de retroz preto, singelos e dobrados para padre; ligas de seda de Lisboa e Porto; talheres para crianças; escovas de fato e dentes, inglezas; dedaes de marfim; meias abertas para senhora e meninas; tinta de marcar; latas de seidlitz; caixas de tartaruga para rapé: na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

— Vende-se um casal de rôlas brancas da India; na rua da Florentina, n 16.

— Vende-se sola de muito boa qualidade, por preço commodo: na rua da Praia, n. 7.

—Vende-se um bom cavallo de sella, e quartáos de carga; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60.

— Vende se chocolate da Bahia, a arroba a 6000 rs., em libra a 240 rs., em páos e meios ditos; na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs.; na rua da Senzalla Velha n. 138.

— Vendem-se 600 palmos de terreno nas mattas que forão do engenho da Torre, com 600 de fundo, a preço muito commodo de 2$000 réis o palmo, e tambem se vende em pequenas porções; tem boa vista, por descobrir quasi todo Cordeiro, e ficar muito perto da beira do rio com pouca distancia: quem os pretender dirija-se ao Coelho, rua dos Prazeres n. 10, das 6 as 9 horas da manhã, e das 2 as 6 da tarde

— Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.

O BARATO.

— Vende-se superior rapé de Lisboa chegado pelo *Robim*, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Rapé de Lisboa muito fresco chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia n. 21 e 24.

— Vende se um optimo moleque de idade de 12 annos pouco mais ou menos: na loja da esquina que vira para a cadeia.

— Vende-se Tratado de liberdade individual; Comte, tratado de legislação; Say, Volnei, Dannou, Reghesse, Codigo civil, Direito mercantil, Postilla do commercio, Projecto do codigo penal, Extracto das leis, Obrigação do jury, Linhas orphanologicas, Biographia ingleza, Instrucção do exercito, Indicador do cambio, Manual pratico judicial, civil, e criminal, Grammatica italiana, Jurisprudencia ecclesiastica, Demonstrações theologicas; por preço muito commodo: na rua da Sanzalla-velha, armazem n 106.

Escravos Fugidos

= Ainda se acha fugido o moleque Felix, recommendado nos *Diarios* de 19 e 20 do corrente; consta que anda pelos Remedios pescando, ou no Monteiro; e tambem roga-se aos proprietarios de canôas d'agoa, hajão de recommendar aos seus canoeiros de não darem acolhimento, nos camarotes das mesmas canôas, a pretos fugidos, ou pretas, pois já se tirou, de uma canôa, uma preta da mesma casa, da rua da Madre-de-Deos, n. 32, segundo andar.

= Fugio, no dia 14 do corrente, um preto de nome João, de nação Angola, com os signaes seguintes: bastante baixo, pernas e pés pequenos, dentes limados, representa ter mais de 30 annos; levou calças e camisa novas, de estopa grossa; tem sido visto nos Afogados: quem o pegar, leve a rua Direita, n. 10, que será bem recompensado.

= Fugio, no dia 19 do corrente, uma preta de nome Maria, de nação Songo, de idade de 30 annos, com os signaes seguintes: estatura baixa, côr preta, olhos pequenos e um tanto vermelhos; tem a perna direita inchada, um talho no nariz; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, continhas amarellas no pescoço, panno da Costa azul com listras brancas; cuja preta andava vendendo, na rua, cocadas, bolos de assucar e grudes: quem a pegar, leve a rua estreita do Rozario, n. 21, que será recompensado.

— No dia 20 do corrente fugio uma preta, de nação Angola, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, de nome Maria, côr preta, alta e magra do corpo, olhos na flor do rosto, feições regulares; levou vestido de chita desbotado, que parece branco, e outro por cima, de assento azul claro e flores miudas encarnadas, e panno da Costa; e he bem civilisada: esta preta foi escrava do Sr Antonio José de Magalhães Bastos. Roga se as autoridades policiaes, campanhas, ou qualquer pessoa de a pegar e levar a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que generosamente recompensará.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.